

O ESPÍRITO DA CRUZ - CONVERTIDO EM NOVE E VIVENDO COMO ZERO

O pecado deforma; a sociedade conforma; a escola informa; a religião reforma; mas só o Evangelho transforma. O Evangelho diz respeito à morte e ressurreição de Cristo e nossa morte e ressurreição juntamente com Ele. Não mais eu, mas Cristo é a súpula do verdadeiro Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. É uma substituição de vida.

Para o puritano do séc 17, John Bunyan, *"a conversão não é um processo suave e fácil como algumas pessoas imaginam; se assim fosse, o coração do homem jamais teria sido comparado a um solo não cultivado, e a Palavra de Deus, a um arado."*

Converter significa mudar a direção. Antes, no pecado, eu andava olhando fixo para mim mesmo. Meu ego estava vertido para minha existência. A felicidade dependia de mim e era a razão das minhas decisões e ações. Agora que fui convertido voltei-me para Cristo e Ele é o motivo de toda a minha vida. Não mais eu, mas Cristo vive em mim.

Ninguém pode se converter, contudo, pode, sim, ser convertido pelo Espírito Santo. A conversão é um ato divino que precisa da correspondência humana. Deus age no íntimo do ser humano e este reage positivamente respondendo a ação divina.

A conversão começa pelo agir de Deus que desperta o primeiro passo em nossa vida cristã. Todavia, enquanto vivermos, teremos cada vez mais de dar as costas para tudo o que é nosso, voltando-nos sempre para tudo o que é de Deus. Quando Deus nos regenera em nosso espírito, principia uma mudança de foco e de alvo em nossa alma.

O teólogo americano A. A. Hodge disse que: *"a regeneração é um ato único, completo em si mesmo e jamais repetido; conversão, como início da vida santificada, é o começo de um processo constante, infundável e progressivo."* O convertido vive sempre em movimento na direção de Deus, crendo sempre nEle e arrependendo-se de si mesmo.

C. H. Spurgeon ensinava que *"a verdadeira conversão dá segurança à pessoa, mas não lhe confere o direito de parar de vigiar. E ele vai mais longe dizendo: a verdadeira conversão dá força e santidade ao homem, mas nunca lhe permite vangloriar-se."*

Sabemos que fomos convertidos quando saímos da cena e Cristo assume o papel principal. Quando o Evangelho transforma a pessoa tira o desejo da primazia e lhe confere uma invisibilidade graciosa que lhe garante ser participante do ato, sem, contudo, querer protagonizar. A nova criatura não se vitimiza nem se sente a última bolacha do pacote.

"O grande poder de Deus na conversão de um pecador é a mais misteriosa de todas as suas obras," disse Thomás Hooker, uma vez que este pecador agora se torna um filho amado de Deus e ao mesmo tempo alguém destituído das ambições de grandeza deste mundo repleto de tronos e troféus. Se já foi convertido saiba que, na escala numérica, você é o número nove, o de maior valor, mas vive como zero sem qualquer valor.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 09/12

Ildo Ioris
Jose Eduardo Troca
Marcos Aparecido Lobato
Shirley Terezinha do Nascimento Ioris

DIA 10/12

Geni Aparecida de Santi
Laini Aparecida Vicentini
Maria Ines Gomes
Vilma Rossi Cordeiro
William Cobo Pinela

DIA 11/12

Carlos Alberto Taminini
Flavia Catarina Hanel Olivony

DIA 12/12

Angelica Colono de Deus Jota
Goiandino Nogueira Nascimento
Matheus Scudeler Pasquini
Rinaldo Celio Barioni

DIA 13/12

Anderson Douglas Manganaro
Rute Moreno de Andrade

DIA 14/12

Claudete Stabile Ribeiro Romaniszen
Debora Alves Schedesi
Jean Paulo Cardoso Rodrigues
Laurinda Saragoca Germano

DIA 15/12

Adriano Masiero Neto
Denise Pinheiro Gois Feniman
Edilaine Martins Sousa Lisboa
Elisângela de Jesus Oliveira
Mariana Silva Olivony
Natalia Soares Ribeiro
Rafaela Fernandes Scaquetti

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da Primeira Igreja Batista em Londrina, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 16 do Estatuto, convoca a Igreja para uma Assembleia Ordinária a ser realizada no dia 09 de Dezembro de 2018 às 10:30 horas com o quorum de 1/3 dos membros em 1ª convocação e de qualquer número em segunda convocação 15 (quinze) minutos após a primeira. Para tratar de um único assunto: ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONSELHO FISCAL, CONSELHO DIACONAL E MENTORIA, conforme disposto no § 1º do Artigo 15 do Estatuto da Igreja.

JOVENS - ACAMPAMENTO CARNAVAL 2019

Já estão abertas as inscrições para o Acampamento de Jovens de Carnaval de 2019! Acontecerá no Acampamento Canaã nos dias 1, 2, 3 e 4 de março e as inscrições serão feitas pelo site www.livreemcristo.com.br. O investimento será de 240 reais e o tema do acampa é "Quem é Jesus". Te esperamos lá!

JOVENS - ÚLTIMO CULTO DO ANO

No próximo sábado, dia 15/12, na Colina da Graça, faremos um jantar de encerramento do ano. Será um momento de comunhão, estudo da Palavra e uma gostosa refeição. Os convites, no custo de 20 reais, poderão ser adquiridos com a liderança. Garanta já o seu pois as vagas são limitadas!

CULTO DE FINAL DE ANO

Informamos aos irmãos que no dia 30/12 (domingo) teremos os cultos normalmente. No dia 31/12 (segunda-feira) teremos o culto de Final de Ano às 20h.

MAS - MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL

O MAS solicita aos irmãos a doação dos alimentos abaixo para beneficiar a CASA VERDE, TOK DE AMOR e MISSAO VIDA, que atuam na modalidade de acolhimento de pessoas e que também pregam o Evangelho. Destacamos: CAFÉ, LEITE, FEIJÃO, BOLACHAS DE LEITE E MAISENA. (Podem ser entregues na PIB). Já no caso de PERECÍVEIS como PAO DE FORMA E BOLOS SIMPLES, fale com Leticia pelo whatsapp: (43)99126-7626.

LIVRARIA PIB LONDRINA

O livro "EXAME DE PATERNIDADE" do Pr. Glenio Fonseca Paranaguá é a indicação desta semana. "A paternidade ajustada é o início de uma revolução na estrutura social inadequada em que vivemos atualmente. A terrível desordem social passa em primeiro lugar pelo lar e creio que a maior necessidade para o restabelecimento da família é a restauração verdadeira da figura paterna." Adquirir já na Livraria PIB LONDRINA.

ACAMPAMENTO CANAÃ

Comunicamos a Igreja, que a cozinha, o refeitório e os alojamentos do Acampamento estarão interditados no período de 01 de novembro a 20 de dezembro para reformas, neste período estarão liberados: O campo de futebol, quadra de esporte e churrasqueiras.

MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO

A todos os amados que desejarem uma visita pastoral, entre em contato e agende com o pastor Dagoberto. Tel. (43) 99993-7316.

PREGAÇÃO

DOMINGO 09/12
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 16/12
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 09/12
9h30 - Valter e Maria
18h30 - Valter e Maria

DOMINGO 16/12
9h30 - Paulo e Leticia
18h30 - Paula e Leticia

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

 **piblondrina**
 **PIBLONDRINA1**
 **www.piblondrina.com.br**

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020-360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

O SANTO SENDO SANTIFICADO SANTIFICA-SE

O mal prossiga praticando maldade; o impuro avance na impureza; o justo progrida a viver justamente; e o santo continue a ser santificado. Apocalipse 22:11.

O objetivo central da salvação é a produção de santos para a glória da Trindade. *“Um cristão que não é santo é uma contradição de tudo o que a Bíblia ensina”*, embora ser um santo não seja uma rua sem saída, porque aquele que é santo precisa ser santificado.

Uma vez feito santo, por meio do Espírito Santo, esse santo toma a via laboriosa da santidade. A santificação é uma estrada de mão dupla, onde o lado soberano de Deus é correspondido pelo agir obediente do cristão. Aquele que é santo, santifica-se ainda mais. Uma santidade definitiva se complementa com uma santificação progressiva.

O Espírito Santo chama cada crente para espelhar e refletir o Seu caráter santo. A santificação é para os santos. **Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.** 1 Pedro 1:14-16.

O nosso problema real é que em nós mesmos não somos santos; nossa alma é profana. Há muito lixo acumulado em nossa mente e temos uma história aculturada com o mundo caótico. Por isso, as novas criaturas que já foram regeneradas no espírito e foram feitas espiritualmente santas, ainda precisam ser santificadas em seu modo de ser.

A Bíblia se refere aos salvos como santos, contudo estes santos ainda precisam de santificação progressiva. O termo santo significa *“aquele que foi separado do profano”*. Visto que a santidade não é encontrada em nós mesmos, devemos ser santificados.

Aquele que trabalha para nos tornar santos, para nos conformar à imagem de Cristo, é o Espírito Santo. Como a terceira pessoa da Trindade, o Espírito Santo não é mais santo do que o Pai e o Filho. Embora nunca falemos do Pai Santo nem do Filho Santo, mas do Espírito Santo. O Espírito de Deus é chamado de Espírito Santo não tanto por causa de Sua pessoa, que realmente é santa, mas por causa de Sua obra

para nos tornar santos.

O Espírito Santo é quem nos santifica. Ele nos consagra, cumprindo o Seu papel de santificador. Ser santificado é tornar o santo mais santo. A santificação é um processo que começa no momento em que somos feitos cristãos. O processo continua por toda a vida até a morte, quando o crente, finalmente, será plenamente santo e justo para sempre.

A fé reformada é enfática como trabalho unilateral do Espírito Santo, somente na regeneração. Nós não ajudamos o Espírito Santo em nosso novo nascimento. Não há qualquer noção de esforço cooperativo no renascimento do crente. A santificação, porém, é um assunto diferente. Nossa santificação é cooperativa, o Espírito age e o crente reage.

Precisamos trabalhar com o Espírito Santo para o crescimento em santificação. O apóstolo Paulo expressou essa idéia na carta à igreja aos Filipenses 2:12-13. **Quando eu estava aí, meus amados, vocês sempre seguiam minhas instruções. Agora que estou longe, é ainda mais importante que o façam. Trabalhem com afinco a sua salvação, obedecendo a Deus com reverência e temor. Pois Deus está agindo em vocês, dando-lhes o desejo e o poder de realizarem aquilo que é do agrado dele.**

O chamado à cooperação é aquele que envolve labor. Devemos trabalhar a sério. Trabalhar com temor e tremor não sugere espírito de terror, mas de reverência associada ao esforço. Somos consolados pelo conhecimento de que não nos resta fazer esse trabalho sozinho por nossos próprios esforços. Deus trabalha em nós para realizar a santificação.

O Espírito Santo habita no crente, trabalhando nele para trazer sua vida mais cheia da santidade de Cristo. Devemos ter o cuidado, porém, de não confundir o Espírito residente no santo com qualquer deificação pessoal do crente.

O Espírito Santo está no crente e trabalha com o crente, mas Ele não se torna o crente. O Espírito Santo trabalha para produzir seres humanos santificados, nunca jamais criaturas humanas deificadas. Ele trabalha em nós, a fim de sermos operantes em nosso modo de ser. Não

há crente indolente ou inativo no seu estilo de vida.

Quando o Espírito habita em nós, Ele não se torna um ser humano e nós não nos tornamos deuses. O Espírito Santo não destrói nossa identidade como seres humanos. Em nossa santificação devemos ganhar o caráter de Deus, mas não a natureza de Deus. Somos humanos e precisamos agir como tal, reagindo à ação do Espírito Santo em nosso espírito.

O Espírito Santo convence o incrédulo do pecado e regenera-o, espiritualmente, dando-lhe condições de crer em Jesus e ser feito santo, a fim de poder ser santificado dia a dia por meio da vida de Cristo. Há uma santidade imputada que precisa prosperar.

Alguém disse: *“a santidade que só pode ser consumada pelo poder de Deus, só será consumada pelo cuidado do homem.”* Aquele que foi feito santo pelo fato de receber a Cristo como Senhor, deve ser santificado a cada dia, porque Ele é o Senhor de sua vida, exigindo obediência permanente. Os santos, santificados, se santificam ainda.

Thomas Brooks dizia: *“o caminho da santidade que leva à felicidade é uma via estreita; só há lugar para o Deus santo e a alma santa andarem juntos.”* **Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.** 2 Pedro 1:10.

Eis aqui o testemunho de um santo, Jonathan Edwards: *“continuei na minha busca ansiosa por mais santidade e conformidade com Cristo. O céu que desejava era o céu de santidade. E devia portar-me a cada dia como se não dependesse de nenhum outro”*.

Sim, somos santos em Cristo, mas precisamos ser santificados e santificar-nos para a glória do Pai. Essa consciência de pureza e santidade de Deus deve modelar o nosso estilo de vida continuamente. Nenhum santo se conforma com uma vida sem santificação permanente. Quando percebemos a nossa impureza, ansiamos por mais santidade.

A Palavra é categórica: **Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados.** Hebreus 12:14-15.

Precisamos de fato de vidas santas na igreja de Jesus Cristo, porém santos não se santificam por suor ou esforço da carne, mas pela dedicação e afinco patrocinados apenas por meio da graça e na santidade do Espírito Santo. Não se trata de uma conquista que nós alcançamos com muita bravura, gerando orgulho; trata-se dum presente que vem envolto, sim, em labuta, contudo, essa labuta não produz cansaço, nem cultiva vanglória.

Essa vida de santidade sobrenatural, essa genuína retidão interior, não é algo que nós possamos produzir por nós mesmos. Não é resultado de esforço humano. Não é adquirida pela carne através da força de vontade, determinação ou obstinação pessoal, mas pelo agir do Espírito Santo correspondido pelo entusiástico labor espiritual.

Há um esforço do homem carnal e há também uma atividade séria do homem espiritual. Se o trabalho executado for pela carne, haverá vaidade, mas se for pelo espírito redundará em glória ao Cordeiro. Para o teólogo inglês J. A. Motyer, *“a graça santificadora de Deus é apropriada pela atividade obediente e incessante do homem regenerado.”*

A santificação sempre carrega labores e lutas em seu processo. Não há qualquer possibilidade de peregrinarmos na estrada da santidade sem conflitos e enfrentamentos, mas não podemos creditar as vitórias ao nosso desempenho, uma vez que esses exercícios são consequências da operação da graça em nossas vidas.

Porque Deus é santo requer santidade do crente. Ele é santo e puro e nós nunca podemos ser tão santos quanto Ele é. Todavia podemos refletir a essência do Seu caráter santo. Quando somos chamados a ser santos, isso não significa que compartilhamos da divina majestade, mas que devemos ser diferentes de nossa pecaminosidade caída.

A. W. Pink dizia: *“Não há maneira pela qual, por nós mesmos, possamos gerar santificação. Nossa santificação é Cristo. Não há maneira pela qual possamos ser bons. Nossa bondade é Cristo. Não há maneira pela qual possamos ser santos. Nossa santidade é Cristo.”* **Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois, assim como um ramo não pode produzir fruto se não estiver na videira, vocês também não poderão produzir frutos a menos que permaneçam em mim.** João 15:4 (NVT).